



# Resistir e avançar!

**D**esde que assumiu, depois do golpe, o governo Temer está empenhado em que o trabalhador e a trabalhadora não tenham mais direitos sociais e trabalhistas, e que as leis passem a proteger e beneficiar os poderosos, as grandes empresas e banqueiros.

A Reforma Trabalhista ainda não entrou em vigor, mas as empresas já estão planejando demitir efetivos para contratar terceirizados e autônomos, com menores salários e sem direitos trabalhistas como férias, licença médica e 13º salário.

Sabemos que é esse o objetivo dos que deram o golpe no Brasil: transformar o mercado de trabalho em uma selva, onde é cada um por si e quem sai ganhando quase sempre é o patrão.

**Mas podemos fazer diferente. Eles apostam no isolamento. Nós, na união!**

Os trabalhadores e trabalhadoras sabem que só um Sindicato forte conseguirá manter e ampliar direitos. Só um Sindicato forte, com todos os trabalhadores associados terá poder de pressão e negociação para evitar retrocesso na Convenção Coletiva e nas negociações dentro da empresa.

**Não fique só... sindicalize-se!**



## Vem aí a Campanha Salarial 2017 do Setor Químico



Está chegando a hora do Sindicato se reunir com os representantes patronais para negociar a Convenção Coletiva de Trabalho: um contrato que estabelece regras e direitos que precisam ser cumpridos em todas as empresas do setor químico da região.

Neste 2017, além da discussão de direitos sociais e econômicos, temos pela frente a terceirização irrestrita e a reforma trabalhista.

Só com muita união teremos força para garantir que nenhum direito seja retirado.

Leia mais na página 3

O que é PPP – Página 2

**INDÚSTRIA 4.0:**  
ela mudará o mercado  
de trabalho e o seu  
emprego – Página 4

## Desemprego retrata desigualdade brasileira

O Brasil fechou o segundo trimestre deste ano com 26,3 milhões de trabalhadores desempregados ou subocupados. As taxas de desemprego são maiores na região Nordeste e entre trabalhadores jovens e negros, mulheres e pessoas com menos escolaridade. A média nacional, de acordo com o IBGE, foi de 13%. Entre as regiões, Nordeste tem a taxa mais alta: 15,8%.

## Política econômica desastrosa

Governo anunciou em 15/8 o tamanho de sua incompetência: vai aumentar a meta para o déficit fiscal de 2017 de R\$ 139 bilhões para R\$ 159 bilhões. A previsão para 2018 também subiu de R\$ 129 bi para R\$ 159 bi. Isso significa que o governo não conseguiu equilibrar as contas e para cumprir a nova meta fiscal vai tirar do bolso do trabalhador: vai congelar os salários dos servidores públicos por um ano.

## 95% da população rejeita Temer

De acordo com a Pesquisa CUT/Vox Populi, Temer é o pior presidente que o Brasil já teve para 94% dos homens e mulheres entrevistados. A pesquisa, realizada nos dias 29 e 31 de julho, entrevistou 1999 pessoas com mais de 16 anos, em 118 municípios, em áreas urbanas e rurais de todos os estados e do Distrito Federal, em capitais, regiões metropolitanas e no interior.

## Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsele Santo André**  
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09010-160  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

**Subsele Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsele São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Raimundo Suzart  
**Secretário Geral e de Imprensa:** Ronaldo de Oliveira

**Colaboração:** Nilton Freitas

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos

**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 22/8/2017

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



# Prepare-se, você em breve será assediado

Agora é legal: o chefe ou o patrão pode chegar para você e dizer que será terceirizado ou que será chamado para o trabalho apenas quando necessário. E, claro, vai ganhar o equivalente. Deixará de ser “colaborador” e passará a ser “parceiro” da empresa, prestando serviços quando requisitado e ao preço que o “cliente” desejar pagar. Se pedir muito, esqueça!

No leilão das almas, sempre haverá alguém disposto a trabalhar por muito menos.

Férias, 13º., PLR, FGTS, licença maternidade, abonos etc., esqueça!

As primeiras vítimas da nova “lei das selvas” serão os supostamente mais fortes na cadeia alimentícia: gerentes, supervisores e chefes de um modo geral. Com salários já achatados nos últimos dois anos, passam agora a “negociar livremente” com os patrões.

Se alguém se sentir prejudicado e

decidir recorrer à Justiça do Trabalho, esqueça!

O acesso agora é limitado e, se você insistir, pode ter pagar caro, literalmente, como peritos, ausências em audiência, perda de prazos etc. Ou simplesmente por que pediu alguma coisa que não devia. Pague!

A nova legislação trabalhista faz as relações de trabalho no Brasil voltarem mais de 70 anos na história. Em certa medida, chega a ser escravocrata! Protege o mal empregador, o patrão pilantra, que sacaneia, aquele que “coloca o Deus-dinheiro acima de tudo”. A família, a subsistência digna, a satisfação e a honra no trabalho.... danem-se!

Se você não se sindicalizar agora e decidir seguir sozinho nessa estrada tenebrosa, vai se danar de verdade. Se não parar nas assembleias de porta de fábrica, se não pegar o jornal do sindicato, se não vier na assembleia, vamos todos nos danar!

E não haverá futuro certo, com salário decente, com garantias e benefícios sociais, para ninguém. Essa lei foi feita pelos patrões e para os patrões, por deputados serviçais do PSDB, PMDB e DEM, pagos a peso de ouro por banqueiros e empresários da FIESP.

Se você não quer ser assediado, em breve, pelo seu chefe ou patrão, participe e fortaleça a campanha salarial que está começando. Lute conosco por aumento real de salário e pela renovação de todas as cláusulas da convenção coletiva de trabalho atual. Ou, esqueça! E vá para a fila dos desempregados ou subempregados. Não haverá alternativas nesse jogo.

Raimundo Suzart, presidente



## SAÚDE DO TRABALHADOR

# PPP: tire suas dúvidas

O Perfil Profissiográfico Previdenciário-PPP é um documento que traz a história laboral do trabalhador e da trabalhadora. Esse documento reúne várias informações, entre elas os dados administrativos, registros ambientais e resultados de exames (monitoração biológica), durante todo o período em que este exerceu suas atividades na respectiva empresa.

O PPP passou a ser obrigatório a partir de 01.01.2004 e serve para fornecer informações para o trabalhador sobre as condições ambientais de trabalho, principalmente no requerimento de aposentadoria especial.

A responsabilidade pela emissão do PPP é da empresa empregadora. Ele deve ser preenchido, atualizado e entregue ao trabalhador no momento da rescisão somente em relação àqueles empregados que durante o



contrato de trabalho estejam em contato com agentes nocivos à saúde, sob pena de multa.

O PPP deverá ser emitido com base nas demonstrações ambientais, exigindo, como base de dados:

**a) Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA;**

**b) Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR;**

**c) Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT;**

**d) Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO;**

**e) Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT;**

**f) Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT.**

A atualização do PPP deve ser feita ao menos uma vez ao ano e sempre que houver alteração que implique mudança das informações contidas nas suas seções.

Ainda tem dúvidas? Entre em contato com a Secretaria de Saúde do Sindicato:  
tel. 4433 5813.

## CONVÊNIO MÉDICO

A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES APOSENTADOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PETROQUÍMICAS DO ABCDM ACABA DE FIRMAR UMA PARCERIA COM A EMPRESA DE PLANOS DE SAÚDE BIOVIDA.

CONVIDAMOS VOCÊ ASSOCIADO PARA CONHECER OS BENEFÍCIOS DO PLANO DE SAÚDE.

COMPAREÇA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO

Segunda à Sexta-Feira das 8h30 às 12:00 e 13h00 às 16:00

Av. Lino Jardim, nº 401 - Vila Bastos - Santo André - CEP: 09041-030 - São Paulo - Brasil



Maiores informações  
(11) 4316-5268  
(11) 99444-8467

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES APOSENTADOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PETROQUÍMICAS E SIMILARES DO AB E PENSIONISTAS E DEMAIS BENEFICIÁRIOS DA SEGURIDADE SOCIAL DO ABCD, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA.





# Campanha Salarial do Setor Químico terá início em setembro

**ENGAJAMENTO DE TODOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPEDIR O FIM DE DIREITOS**

A Fetquim, a federação de sindicatos dos químicos do ABC, São Paulo, Campinas e Osasco, Jundiaí, São José dos Campos e Vinhedo, já marcou o seminário de preparação da próxima campanha salarial do Setor Químico: será no próximo dia 5 de setembro.

No seminário, as lideranças sindicais irão debater as propostas e elaborar a pauta de reivindicações que será negociada com os sindicatos patronais, dando a largada para

uma luta que não será fácil. Neste ano, todas as cláusulas sociais e econômicas estarão postas na mesa de negociação.

## NENHUM DIREITO A MENOS

Vivemos um momento que é preciso estar atento. Estamos diante de um forte ataque aos direitos de toda classe trabalhadora, com a aprovação da terceirização irrestrita, a reforma trabalhista que destrói a CLT e busca enfraquecer as entidades sindicais.

Só a união e mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras junto ao Sindicato poderão impedir que o setor patronal acabe com nossos direitos históricos.

**Acompanhe as notícias da Campanha Salarial 2017:**  
[www.quimicosabc.org.br](http://www.quimicosabc.org.br)

Nesse seminário, serão debatidas as propostas e elaborada a pauta de reivindicações que será negociada com os sindicatos patronais.

Mais de 1.814.805 trabalhadores/as de todo o País têm data-base no 2º semestre, considerando a base dos sindicatos filiados à CUT, sendo: químicos (327.823, incluindo no cálculo os 81.213 petroleiros da FUP), metalúrgicos (602 mil), bancários (410 mil), enfermeiros (120 mil), aeronautas (55 mil), aeroviários (18 mil), comerciários (194.437), serviços (37.545), médicos e psicólogos (só de SP - 50 mil).

## Começam as discussões de PPR na AkzoNobel

O Sindicato realizou assembleia, em 10/8, com os trabalhadores e trabalhadoras da AkzoNobel - unidade de São Bernardo do Campo, no primeiro e segundo turno. Em pauta as metas do Programa de Participação nos Resultados (PPR) deste ano. Serão realizadas assembleias também nas outras unidades.

A Comissão de Trabalhadores que negocia o PPR é formada por trabalhadores, trabalhadoras e membros da Rede de Trabalhadores do Grupo AkzoNobel, que representam as unidades Raposo Tavares e Mauá (Tintas Decorativas e Corporativo Brasil); Santo André e São Bernardo do Campo (Performance Coating); e Recife (Tintas Decorativas).



## Formação reúne químicos, vidreiros e ceramistas



O primeiro módulo do curso Comunicação e Ação Sindical foi realizado nos dias 9 e 10/8, no Sítio do Sindicato dos Vidreiros, em Bom Jesus dos Perdões, interior de São Paulo. A

atividade formativa está sendo realizada pelo Sindicato em parceria com o Sindicato dos Químicos de São Paulo e apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT (CNQ) e da Federação dos Trabalhadores Químicos do Estado de São Paulo (Fetquim).

Participam do curso 38 dirigentes e representantes sindicais de base da categoria química do ABC e São Paulo, vidreiros de SP e ceramistas de Pedreira.

O Secretário de Formação Rodolfo Moretti acompanhou a atividade. O próximo módulo será nos dias 20 e 21 de setembro, com o tema "Imprensa Sindical".

## Produção da Floral Atlanta retorna a Diadema

A Regional do Sindicato em Diadema realizou assembleia, em 25/7, para dar as boas-vindas aos trabalhadores e trabalhadoras da Floral Atlanta



e construir uma pauta de reivindicações a ser negociada com a empresa, que foi embora para São Paulo e agora retornou ao município.

## Assembleia na F.Johnson

Ainda em agosto, a Regional de Diadema realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da F.Johnson.



## Proposta de PLR é reprovada na Sanko

Trabalhadores e trabalhadoras da Sanko reprovaram, em assembleia realizada no início de agosto, a proposta de reajuste no vale compras e o PLR. As negociações com a empresa continuam.



## Brasil confirma banimento do Mercúrio

O Brasil depositou na ONU, neste mês de agosto, a ratificação do pacto internacional chamado Convenção de Minamata sobre o Mercúrio. Isso significa que a partir de agora nosso País está entre os 74 países que trabalham efetivamente para a eliminação do uso e a redução das emissões de mercúrio, cujo uso precisará ser substituído por substâncias menos tóxicas, que não agredam o meio ambiente nem a saúde humana.

E a categoria química do ABC desempenhou um papel importante para essa vitória. Foi a luta dos trabalhadores contra a contaminação pelo Mercúrio na empresa Eletrocloro (atual Solvay) que resultou num dos programas mais avançados de higiene e saúde dos trabalhadores implementado no Brasil e o caso passou a ser conhecido internacionalmente, com desdobramentos que vieram a contribuir para a abolição em atividades industriais, em todo o mundo.



# VOCÊ precisa saber o que é Indústria 4.0

## ESSE NOVO MODELO DE PRODUÇÃO MUDARÁ O MERCADO DE TRABALHO E O SEU EMPREGO

Quando falamos de **Indústria 4.0** estamos falando de mais uma transformação nos modos de produção e como isso afetará nossa vida, seja no ambiente de trabalho - no chão de fábrica -, seja no dia a dia da nossa família e sociedade.

Já estamos vivendo mais essa revolução industrial, que vai muito além da computação e robótica. Ela é impulsionada pelo desenvolvimento e aplicação conjunta de áreas como inteligência artificial, nanotecnologia, big data, impressão 3D, biotecnologia e aprendizado de máquinas.

A chamada **Indústria 4.0**, pelos alemães, ou **Manufatura Avançada**, pelos americanos e chineses, está usando todos os avanços da tecnologia da informação para a criação de **Fábricas Inteligentes**, com processos de produção cada vez mais eficientes, autônomos e customizáveis, que usam:

- **Sistemas Cyber-Físicos (CPS)** – Realidade Aumentada - tecnologia que une os mundos real e virtual
- **Internet das Coisas (IoT)** – objetos conectados à Internet
- **Internet dos Serviços** – dispositivos inteligentes que continuamente coletam e transmitem dados, seja de processos, objetos e até das pessoas, como por meio das redes sociais, por exemplo.

Nas **Fábricas Inteligentes** a linha de montagem e os produtos “conversam” ao longo do processo de fabricação, unidades em diferentes lugares podem trocar informações de forma instantânea sobre compras e estoques, e trabalhadores, máquinas, produtos e matérias-primas estão tão interligados quanto pessoas numa rede social.

### Como essas transformações podem afetar você

Como toda **REVOLUÇÃO**, a Indústria 4.0 gera altos impactos e um dos principais deles está no mercado de trabalho. O chão de fábrica como conhecemos hoje vai mudar.

#### ► Drástica redução dos postos de trabalho

Segunda a pesquisa “O futuro do trabalho”, divulgada no Fórum Econômico Mundial de Davos, em 2016, essas transformações devem provocar um corte de 7,1 milhões de postos de trabalho no mundo nos próximos cinco anos. Há a previsão de criação de 2 milhões de postos nos outros segmentos, o que diminuiria o déficit de empregos para 5,1 milhões.



#### ► Formação multidisciplinar e Qualificação Profissional Permanente

Os trabalhadores da Indústria 4.0 vão precisar de uma formação multidisciplinar, que os ajude a compreender e trabalhar com uma grande variedade de tecnologias necessárias para a composição de uma fábrica inteligente. Os trabalhadores terão um papel mais estratégico, com conhecimento mais técnico e especializado. É importante ter boa qualificação e ser especialista em alguma área, mas será fundamental também ter conhecimento sobre outros setores e transitar bem entre eles.

#### ► Muitas funções serão extintas, outras novas surgirão

Outra informação da pesquisa do Fórum Econômico Mundial é de que 65% das crianças que hoje entram nas escolas, já irão trabalhar em funções que atualmente não existem. Portanto é necessária uma mudança na mão de obra atual, que será afetada por esses cortes – estes trabalhadores precisam ser qualificados para os novos cargos exigidos.

#### ► Exclusão social

Os trabalhadores com menos qualificação estarão em situação de maior vulnerabilidade e em sério risco de exclusão social se não houver também mudanças no sistema econômico global.

### Exemplos de inovações da Indústria 4.0:

- Metrô da Linha Amarela de São Paulo que opera sem maquinista
- Caixas automáticos sem operadores em Supermercados no ABC, Londrina, Belo Horizonte e outros
- Caminhão fabricado por montadora chinesa destinado à coleta e à compactação de lixo 100% elétrico, comprado por prefeituras de Paulínia, Tietê, Salto, Valinhos e Indaiatuba.
- Caminhão sem motorista na mineração, empresa Rio Tinto na Austrália, extração de minério de ferro, que faz parte do ramo químico.



### Empresas que já estão bastante envolvidas com a Indústria 4.0:

- Daimler • Siemens • Festo
- MotoMan Robótica do Brasil
- Bosch • Thyssenkrupp • Pollux Automation • Continental • ZF
- Johnson Controls • Trumpf
- Magna • ABB • T Systems
- Kuka

